



FOUCAULT E A MEDICALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TDAH

JOÃO LEOPOLDO OLIVEIRA ARAUJO; REGINA DE CASSIA RONDINA

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurobiológica, com origem genética, que se inicia predominantemente na infância e se caracteriza por sintomas como hiperatividade, impulsividade e desatenção pouco consistente com o nível de desenvolvimento. A relação direta entre o aumento dos diagnósticos do TDAH e o aumento nos índices de administração de medicamentos na fase escolar para tratamento do problema, vêm chamando a atenção e sendo relatada intensamente nas últimas décadas. A chamada “medicalização” de crianças e adolescentes com TDAH vem sendo extensamente debatida, desde o início da década de 60. Em nosso país as contribuições de Michel Foucault a partir de 1975, entre outros enfoques teóricos, embasaram discussões críticas em relação a esse fenômeno. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi investigar e analisar a produção acadêmica, mediante revisão da literatura, sobre a medicalização de crianças e adolescentes com TDAH a partir da perspectiva foucaultiana. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento sistemático da literatura sobre o assunto, junto às bases de pesquisa científica: Biblioteca Virtual em Saúde, *Google Scholar*, PubMed e *Web of Science*. Os termos utilizados nas buscas foram: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (*Attention Deficit Disorder with Hyperactivity*) ou TDAH (ADHD); Foucault; e Medicalização (*Medicalization*). Como critério de seleção das literaturas optou-se por estudos em língua portuguesa, espanhola e inglesa; relativas a indivíduos em fase escolar; e publicadas entre os anos 2018 e 2023. **Resultados:** Dentre as literaturas científicas encontradas, dez publicações atenderam aos critérios para inclusão nesta revisão. As publicações evidenciaram a importância da obra de Michel Foucault no entendimento do fenômeno da medicalização de criança e adolescentes com TDAH especialmente no ambiente escolar. **Conclusão:** Apesar do termo “TDAH” que hoje caracteriza a patologia não ser citado nas obras de Foucault, as perspectivas foucaultianas acerca da medicalização da infância e adolescência do início da década de 1970 permanecem extremamente atualizadas, e são fundamentais para a compreensão do atual fenômeno de medicalização do TDAH em nosso país.

Palavras-chave: **FOUCAULT; TDAH; MEDICALIZAÇÃO; CRIANÇA; ADOLESCENTE**